



VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO
AMAJARI - RORAIMA - 2017

EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Categoria: OUTROS

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO E ECONÔMICO DO CULTIVO DE MATRINXÃ (*Brycon amazonicus*) EM SISTEMA INTENSIVO

Marcelo Figueira Pontes¹
Valéria Rocha Sobral¹
Boaz Ramos Raposo²
Remerson Araújo de Souza²
Felipe Xiriana²

No ano de 2016, a produção de peixes oriundo da piscicultura do Estado de Roraima atingiu um volume de 10,6 mil toneladas, movimentando um valor em torno R\$ 60,9 milhões. A região do município de Amajari é responsável por maior parte desta produção com aproximadamente 70% do volume total, o que o inclui como um dos maiores produtores da piscicultura brasileira. A principal espécie cultivada na região é o tambaqui (*Colossoma macropomum*), seguida da matrinxã (*Brycon amazonicus*) e a modalidade de produção predominante utiliza o manejo semi-intensivo em estruturas constituídas por viveiros escavados em terreno natural ou viveiros de barragens. Entretanto, a produtividade (biomassa por área ou volume) é relativamente baixa e para viabilizar a construção das infraestruturas é necessário alocar um elevado aporte de recursos financeiros que podem superar os 80% do investimento total. Portanto, há uma necessidade emergente em estabelecer processos de produção e sistemas alternativos de cultivo que vise a redução do investimento em infraestrutura, o aumento da produtividade e a utilização racional dos recursos hídricos. Diante disto, o presente estudo tem por finalidade avaliar o desempenho produtivo e a viabilidade econômica do cultivo de matrinxã em sistema intensivo em estrutura de tanque circular de geomembrana de PEAD com recirculação de água e aeração artificial. Para o experimento, serão utilizados 150 juvenis de matrinxã com peso médio inicial $100 \text{ g} \pm 30 \text{ g}$, estocados na densidade de 15 indivíduos/m³. Os animais serão alimentados duas vezes ao dia com ração comercial contendo 32% de Proteína Bruta, a uma taxa de 5% da biomassa. A quantidade de ração será reajustada em Intervalo de 30 dias a partir dos resultados das biometrias onde serão aferidos o peso médio (g) e o comprimento padrão (cm). Ao final do período experimental será avaliado o peso médio final (g); a biomassa final (kg); a taxa de crescimento específica (%/dia); o ganho de peso (g); o ganho de biomassa (kg); a conversão alimentar aparente; a taxa de sobrevivência (%); e o fator de condição (k). O projeto contribuirá com informações elementares para o processo de produção da matrinxã no sistema intensivo, possibilitando a geração indicadores zootécnicos e a de informações sobre a composição do custo de produção e da rentabilidade com definições de índices econômicos que possam subsidiar a tomada de decisões em investimentos e adoção novas tecnologias na piscicultura.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari; ² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura - IFRR/Campus Amajari

Autor correspondente: marcelo.pontes@ifrr.edu.br



VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO
AMAJARI - RORAIMA - 2017

EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Palavras-chave: Raceway, RAS, Piscicultura.

Apoio financeiro: PIPAD/IFRR.